



Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro Biomédico  
Instituto de Nutrição

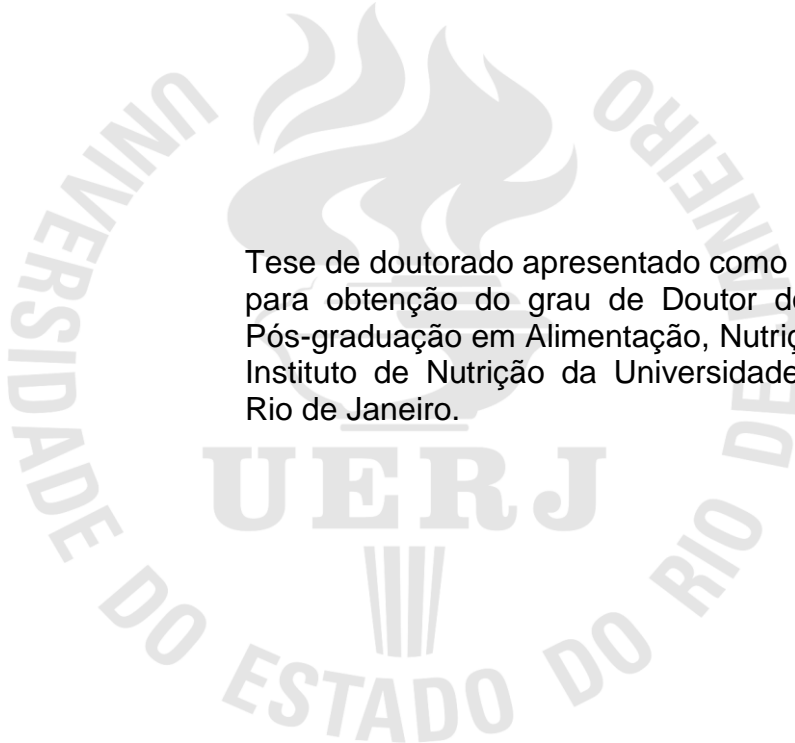
Raquel de Souza Mezzavilla

**Violência física entre parceiros íntimos e práticas alimentares  
de lactentes**

Rio de Janeiro  
2015

Raquel de Souza Mezzavilla

**Violência física entre parceiros íntimos e práticas alimentares  
de lactentes**



Tese de doutorado apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor do Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadora: Maria Helena Hasselmann

Co-orientadora: Ana Cristina Lindsay

Rio de Janeiro

2015

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

M617 Mezzavilla, Raquel de Souza.  
Violência física entre parceiros íntimos e práticas alimentares de lactentes  
/ Raquel de Souza Mezzavilla. – 2015.  
118 f.

Orientador: Maria Helena Hasselmann  
Co-orientadora: Ana Cristina Lindsay  
Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto  
de Nutrição.

1. Nutrição – Teses. 2. Infância – Brasil– Teses. 3. Violência familiar–  
Teses. 4. Nutrição da Criança – Teses. I. Hasselmann, Maria Helena. II.  
Lindsay, Ana Cristina. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.  
Instituto de Nutrição. IV. Título.

es

CDU 612.3

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

---

Assinatura

---

Data

Raquel de Souza Mezzavilla

**Violência entre parceiros íntimos e práticas alimentares  
de lactentes**

Tese de doutorado apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor do Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 24 de agosto de 2015.

Banca examinadora:

---

Prf<sup>a</sup>. Dra. Maria Helena Hasselmann (Orientadora)  
Instituto de Nutrição - UERJ

---

Prof. Dr. Cristiano Boccolini  
Instituto de Nutrição – UERJ

---

Prf<sup>a</sup>. Dra. Cintia Chaves Curioni.  
Instituto de Nutrição – UERJ

---

Prf<sup>a</sup>. Dra. Simone Gonçalves de Assis  
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

---

Prf<sup>a</sup>. Dra. Maria Beatriz Teixeira de Castro  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

2015

## **AGRADECIMENTOS**

Uma importante etapa da minha vida chega ao fim e em todos os momentos o meu Pai do céu está comigo e me enche de esperanças. Agradeço a Deus por me dar a o dom da vida e a graça de estudar, crescer na minha profissão e como pessoa e assim poder ajudar o meu semelhante.

Nesta caminhada pude conhecer e ter o apoio de muitas pessoas queridas. Agradeço especialmente a minha mãe, Solange, que é o meu incentivo, meu apoio completo, meu refúgio em momentos de cansaço e que celebra comigo cada nova experiência. Obrigada mãe, amo você.

Agradeço a minha orientadora, Maria Helena Hasselmann, por me orientar e me incentivar ao longo desses anos. Obrigada pelos ensinamentos, dedicação e exemplo de profissionalismo e comprometimento.

Meu obrigado a minha co-orientadora, Ana Lindsay, que me recebeu durante o doutorado sanduíche com tanto carinho e apoio. Foi ótimo conhecê-la e poder compartilhar os momentos e ensinamentos dessa experiência ímpar.

Agradeço a querida Cintia Curioni pela dedicação e parceria em muitos momentos durante a escrita do artigo de revisão. Obrigada por transmitir seus conhecimentos com tanta generosidade.

Um muito obrigado as minhas amigas, pessoas essenciais, que tive o privilégio de conviver e poder contar em muitos momentos. Estaremos sempre presentes uma na vida da outra, mesmo distantes. Obrigada Marina Ferreira, Gabriela Vianna, Patrícia Tomé, Josiane Dias, Priscila Maranhão, Viviane Marinho e a Renata Carvalho. Vocês são especiais.

Por fim, agradeço ao Programa de Pós graduação, Alimentação, Nutrição e Saúde, professores e funcionários, pelas oportunidades de crescimento profissional e pessoal e todo o suporte oferecido.

Concedei-me Senhor, a serenidade necessária para aceitar as coisas que não posso modificar; coragem para modificar aquelas que posso, e sabedoria para distinguir umas das outras.

*Reinhold Niebuhr*

## RESUMO

MEZZAVILLA, R.S. *Violência física entre parceiros íntimos e práticas alimentares de lactentes*. 2015. 118 f. Tese (Doutorado em Alimentação, nutrição e saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado de Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20015.

Esta tese envolve dois estudos correlatos. O primeiro trabalho visa dar suporte teórico ao estudo principal, uma revisão sistemática da literatura sobre a violência entre parceiros íntimos (VPI) e as práticas alimentares de crianças. O segundo artigo tem como objetivo examinar a associação da violência física entre parceiros íntimos (VFPI) e a alimentação complementar mínima (ACM) de crianças em aleitamento materno (LM) e de crianças em aleitamento artificial (LA). A revisão sistemática de estudos observacionais foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCOPUS, PsicoINFO e Science Direct. Os critérios de inclusão foram estudos originais do tipo observacional os quais investigaram as formas de VPI emocional, física e/ou sexual e as práticas alimentares de crianças menores de dois anos. A suscetibilidade a vieses dos estudos foi avaliada por itens individuais a partir de formulário designadamente desenvolvido. Foram incluídos 10 artigos, sendo oito estudos do tipo transversal, um caso-controle e um de coorte. Quase a totalidade dos estudos investigou o aleitamento materno. A VPI esteve relacionada às práticas alimentares inadequadas na infância na maioria dos estudos encontrados. Para alcance do segundo foi realizado um estudo transversal com mulheres e crianças no primeiro ano de vida, que compareceram a quatro unidades de saúde do município do Rio de Janeiro, entre junho de 2005 e julho de 2008. Informações referentes à VFPI foram obtidas por meio da versão em português do instrumento CTS-1 (Conflict Tactics Scales–Form R). A oferta de alimentação complementar foi obtida a partir do instrumento com perguntas fechadas para as últimas 24 horas aplicados entre o décimo segundo mês e o décimo quinto mês de vida das crianças. Os resultados do estudo mostram que a oferta da ACM entre crianças em aleitamento materno foi de apenas 11 % e da ACM entre crianças que só recebem leite artificial foi de 41 %. As violências de forma física, menos grave e grave foram observadas em 26,7 %, 25,8 % e 11,1 % dos casais, respectivamente. A VFPI foi associada significativamente nas análises ajustadas a não ofertar a ACM entre crianças que recebem o leite materno e a ofertar ACM entre crianças que recebem leite artificial. Em lares onde os casais se agredem fisicamente há uma maior chance de não ofertar leite materno, de ofertar leite artificial e fazer uso de mamadeiras comparado aos lares onde não foi relatada violência. A violência física entre os casais está associada às práticas alimentares de aleitamento materno e alimentação complementar. Um olhar mais atento dos profissionais de saúde aos aspectos relacionados a esses fenômenos poderá auxiliar a família e nas decisões da vítima de violência, de como lidar com a situação de conflito, sua autonomia e sua relação com as práticas alimentares da família.

Palavras Chaves: Infância. Alimentação Complementar. Violência Doméstica.

## ABSTRACT

MEZZAVILLA, R.S. *Physical intimate partner violence and feeding practices of infants*. 2015. 118 f. Tese (Doutorado em Alimentação, nutrição e saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado de Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20015.

This thesis involves two related studies. The first study aims to give theoretical support to the main study, a systematic review of the literature on intimate partner violence (IPV) and the feeding practices of children. The second article aims to examine the association of physical intimate partner violence (PIPV) and the minimum complementary feeding (MCF) of breastfed children (BF) and children on artificial feeding (AF). A systematic review of observational studies was conducted in the databases LILACS, MEDLINE, Scopus, Psycinfo and Science Direct. Inclusion criteria were original observational studies which investigated the forms of emotional IPV, physical and / or sexual and feeding practices of children under two years. The susceptibility to bias of the studies was assessed by individual items from particular form developed. It included 10 articles, eight cross-sectional studies, case-control and cohort. Almost all of the studies investigated breastfeeding. The IPV was related to inadequate feeding practices in infancy in most of the studies found. To reach the second was a cross-sectional study of women and children in the first year of life, who attended four health units in the city of Rio de Janeiro, between June 2005 and July 2008. Information on the PIPV was obtained through the Portuguese version of the CTS-1 instrument (Conflict Tactics Scales-Form R). Complementary food supply was obtained from the instrument with closed questions for the last 24 hours applied between the twelfth month and fifteenth month of life of children. The study results show that the offer of MCF among breastfed children was only 11% and the MCF among children who only receive artificial milk was 41%. The violence of physical, less severe and severe were observed in 26.7%, 25.8% and 11.1% of couples, respectively. The PIPV was significantly associated in the analyzes adjusted to not offer the MCF among children who receive breast milk and to offer MCF among children who receive formula. In homes where couples physically attack there is a greater chance of not offering breast milk, infant formula of offering and make use of bottles compared with homes where violence was not reported. Physical violence between couples is associated with feeding practices of breastfeeding and complementary feeding. A closer look at health professionals to aspects related to these phenomena can assist the family and in the decisions of the victim of violence, how to deal with the conflict situation, their autonomy and their relationship with the family's eating habits.

Key Words: Childhood.Complementary Feeding. Domestic Violence.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|          |  |    |
|----------|--|----|
| Quadro 1 | Esquema alimentar para os dois primeiros anos de vida das crianças amamentadas .....               | 17 |
| Quadro 2 | Esquema alimentar para os dois primeiros anos de vida das crianças em aleitamento artificial ..... | 18 |
| Quadro 3 | Resumo dos estudos sobre Alimentação complementar no Mundo e no Brasil .....                       | 24 |
| Figura 1 | Infecção e má alimentação produzem pior estado nutricional e doença .....                          | 30 |
| Figura 2 | Caminhos e efeitos na saúde na violência entre parceiros íntimos ..                                | 36 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|        |  |
|--------|--|
| AM     | Aleitamento Materno  |
| ACM    | Alimentação Complementar Mínima                                      |
| AME    | Aleitamento Materno Exclusivo  |
| CTS    | Conflict Tactics Scales  |
| DHS    | “Pesquisas de Demografia e Saúde”                                    |
| ENPACS | Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável |
| EUA    | Estados Unidos da América  |
| GHQ    | <i>General Health Questionnaire</i>                                  |
| HIV    | <i>Human Immunodeficiency Virus</i>                                  |
| IC     | Intervalo de Confiança   |
| IBFAN  | Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar                 |
| LM     | Leite materno  |
| LA     | Leite artificial   |
| MS     | Ministério da Saúde  |
| MOOSE  | Meta-Analyses and Systematic Reviews of Observational Studies        |
| OMS    | Organização Mundial de Saúde   |
| ONU    | Organizações das Nações Unidas                                       |
| OR     | ODDS RATIO   |
| PRISMA | Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses   |
| RC     | Razão de chances   |
| SISVAN | Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional                        |

|        |   |
|--------|---|
| SUS    | Sistema único de Saúde  |
| STROBE | STrengthening the Reporting of Observational studies in Epidemiology. |
| TMC    | Transtornos mentais comuns  |
| UBS    | Unidade Básica de Saúde   |
| VPI    | Violência entre Parceiros Íntimos                                     |

## SUMÁRIO

|     |  |     |
|-----|--|-----|
|     | <b>APRESENTAÇÃO</b> .....  | 12  |
|     | <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | 14  |
| 1   | <b>ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR</b> .....  | 15  |
| 1.1 | <b>Situação da alimentação complementar no Brasil</b> .....  | 20  |
| 1.2 | <b>Consequências da introdução de alimentos precoce e tardiamente</b> .....  | 28  |
| 1.3 | <b>Principais fatores associados à alimentação complementar..</b>  | 30  |
| 1.4 | <b>Violência entre parceiros íntimos e sua relação com a alimentação complementar</b> .....                        | 33  |
| 2   | <b>JUSTIFICATIVA</b> .....   | 38  |
| 3   | <b>OBJETIVOS</b> .....   | 40  |
| 3.1 | <b>Geral</b> .....   | 40  |
| 3.2 | <b>Específicos</b> .....   | 40  |
| 4   | <b>MÉTODO</b> .....  | 41  |
| 4.1 | <b>Método referente ao objetivo 1</b> .....  | 41  |
| 4.2 | <b>Método referente aos objetivos 2 e 3</b> .....  | 41  |
| 5   | <b>RESULTADOS</b> .....  | 48  |
| 5.1 | Artigo 1: Intimate partner violence and child practice feeding: A systematic review of observational studies ..... | 48  |
| 5.2 | Artigo 2: Violência entre parceiros íntimos e a alimentação complementar no primeiro ano de vida .....             | 75  |
|     | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 98  |
|     | <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | 99  |
|     | <b>ANEXOS</b> .....  |     |
|     | <b>ANEXO A – “Os dez passos para a alimentação saudável da criança menor de dois anos”</b> .....                   | 108 |
|     | <b>ANEXO B – “Recomendações da OMS para crianças não amamentadas”</b> .....  | 109 |
|     | <b>ANEXO C – Estratégia de Busca Revisão Sistemática</b> .....   | 110 |
|     | <b>ANEXO D – Critério de avaliação para a susceptibilidade de vieses</b> .....                                     | 112 |

|   |     |
|---|-----|
| <b>ANEXO E</b> – Instrumento com perguntas sobre as práticas alimentares nas ultimas de 24 horas..... | 113 |
| <b>ANEXO F</b> – Descrição das variáveis.....   | 115 |
| <b>ANEXO G</b> - Instrumento para aferição da Violência entre parceiros íntimos – CTS-1.....          | 116 |
| <b>ANEXO H</b> – Termo de consentimento para participação na pesquisa .....                           | 117 |

## REFERÊNCIAS

- ACCIOLY, E., SAUNDERS, C.; LACERDA, M.E.A. *Nutrição em Obstetrícia e Pediatria*. 2. ed. Rio de Janeiro:Ed. Cultura Médica., 2009.
- ALLEO, L. G.; SOUZA, S.B.; SZARFARC, S. C. Feeding practices in the first year of life. *Journal of Human Growth and Development*. v. 24, n. 2, p. 195-200, 2014.
- ALMEIDA, J.A.G. Amamentação: um híbrido natureza-cultura. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v.80, 5 Supl, p. 119-125, 2004.
- ALTARAC, M.M.D.; STROBINO, D. Abuse During Pregnancy and Stress Because of Abuse During Pregnancy and Birthweight. *JAMWA*, v. 57, n. 4, p. 208-214. 2002.
- ALVISI P, et al. Recommendations on complementary feeding for healthy, full-term infants *Italian Journal of Pediatrics*. v. 41, p. 36, 2015.
- AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS (AAP). Complementary feeding. In: KLEIMAN R. E. (ed.). *Pediatric Nutrition Handbook*. 6.ed. Elk Grove Village, IL: American Academy of Pediatrics; 2009. p.113-42.
- ASSIS, A. M. O. et al. Desigualdade, pobreza e condições de saúde e nutrição na infância no Nordeste brasileiro. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, Oct. 2007 .
- BAIR-MERRITT, M. H. et al. Impact of Intimate Partner Violence on Children's Well-Child Care and Medical Home. *Pediatrics*, v. 121, n. 3, March 2008.
- BENTLEY, A. M. et al., Infant feeding practices of low-income, African American, adolescent mothers: an ecological, multigenerational perspective. *Social Science & Medicine*, n. 49, p. 1085-1100, 1999.
- BLACK, R. E. et al. Maternal and child undernutrition: global and regional exposures and health consequences. *Lancet*, v. 371, n. 9608, p. 5–22, 2008.
- BIRCH; FISHER. Psychological influences on the childhood diet. *J Nutr.*, v.128, p. 407s-10s, 1998.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos*. Brasília: Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Guia prático de preparo de alimentos para crianças menores de 12 meses que não podem ser amamentadas*. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher*. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. *Saúde da criança: nutrição infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar*. Série A, normas e manuais técnicos. Caderno de atenção básica, nº 23. Brasília - DF, 2009.

\_\_\_\_\_. *II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Série C. Projetos, Programas e Relatórios. 1ª edição. 1ª reimpressão. Brasília – DF, 2009.

\_\_\_\_\_. *Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos*. 2. ed. 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Internacional em Defesa do Direito de Alimentar. *ENPACS: Estratégia Nacional Para Alimentação Complementar Saudável: Caderno Do Tutor*. IBFAN Brasil. Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRUNKEN, G.S.; SILVA, S.M.; VENÂNCIO, S.I. Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo e à introdução tardia da alimentação complementar no centro-oeste brasileiro. *Jornal de Pediatria*. Rio de Janeiro, v. 82, n. 6, p. 445-451, 2006.

CAETANO et al. Alimentação complementar: práticas inadequadas em lactentes. *Jornal de Pediatria*, v. 86, n. 3, 2010.

CAMERON S. L.; HEATH L. M.; TAYLOR R. W. How feasible is Baby led Weaning as an approach to Infant feeding? A Review of the evidence. *Nutrients*, v.2, p. 1575-609, 2012.

CAMPOS, A. L. et al., Aspectos nutricionais, psicológicos e sociais de mães de crianças desnutridas. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 71, n. 4, p. 214-218, 1995.

CAMPOS, R. et al. Contribution of complementary food nutrients to estimated total nutrient intakes for rural Guatemalan infants in the second semester of life. *Asia Pac J Clin Nutr*; n. 19, v.4, p. 481-490, 2010.

CARVALHAES, M. A. B.; PARADA, C. M. G.; COSTA, M. P. Fatores associados à situação do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 4 meses, em botucatu – SP. *Rev Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, n.1, jan.-fev., 2007.

CASTRO, et al. Caracterização do consumo alimentar, ambiente socioeconômico e estado nutricional de pré-escolares de creches municipais AL. *Rev. Nutrição*, Campinas, v. 18, n.3, p. 321-330, maio/jun. 2005

CAVALCANTE, A. A. M.; PRIORE, S. E.; FRANCESCHINI, S. C. C. Estudos de consumo alimentar: aspectos metodológicos gerais e o seu emprego na avaliação de crianças e adolescentes. *Rev. Bras. Saúde Materno Infantil*, Recife, v.4, n.3, p. 229-240, jul. / set., 2004.

COELHO, L. C.; ASAKURA, L.; SACHS, A.; ERBERT, I.; NOVAES, C. R. L.; GIMENO, S. G. A. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/SISVAN: conhecendo as práticas alimentares de crianças menores de 24 meses. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 3, p. 727-738, 2015.

COKER, A. L.; SANDERSON, M.; DONG, B. Partner violence during pregnancy and risk of adverse pregnancy outcomes. *Paediatric and Perinatal Epidemiology*, v. 18, p. 260-269, 2004.

COKER AL, et al. Physical Health Consequences of Physical and Psychological Intimate Partner Violence. *Arch Fam Med.*, v. 9, maio 2000.

CORDERO, M. J. A.; LOPEZ M. A. S.; BANOS N. M. et al. Lactancia materna como prevención del sobrepeso y la obesidad en el niño y el adolescente; revisión sistemática. *Nutr Hosp.*, v. 31, n. 2, p. 606-620, 2015.

D’AFFONSECA, S.M.; WILLIAMS, L.C.A. Habilidades Maternas de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica: Uma Revisão da Literatura. *Psicologia: Ciência e profissão*. v.31, n. 2, p.236-251, 2011.

DAMIÃO, J.J.; SANTOS, R.V.; CASTRO, I.R.R. *Amamentação em crianças menores de 1 ano no município do Rio de Janeiro: Fatores associados à amamentação exclusiva e comparação entre métodos de avaliação da ingestão alimentar*. 51 p. Dissertação (Mestrado). –Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2002.

DEYESSA, N. et al. Joint effect of maternal depression and intimate partner violence on increased risk of child death in rural Ethiopia. *Arch Dis Child*. v.95, p.771–775, 2010.

DIAS, M.C.A.P; FREIRE, L.M.S.; FRANCESCHINI, S.C.C. Recomendações para alimentação complementar de crianças menores de dois anos. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 23, n.3, p.475-486, maio-jun., 2010.

EMANDI, A.C.; PUIU, M.; GAFENCU, M.; PIENAR C. Overweight and obesity in school age children in western Romania. *Rev Med Chir Soc Med Nat Iasi*. n.117, v.1, p. 36-45, 2013.

ESPGHAN COMMITTEE ON NUTRITION; AGOSTONI, C.; BRAEGGER, C.; DECSI, T.; KOLACEK, S.; KOLETZKO, B. et al. Breast-feeding: A commentary by the ESPGHAN committee on nutrition. *J Pediatr Gastroenterol Nutr.*, v. 49, p. 112-125, 2009.



EFSA Panel on Dietetic Products, Nutrition and Allergies (NDA). Scientific Opinion on the appropriate age for introduction of complementary feeding of infants. *EFSA J.* v. 7, n. 12, p. 1423–61, 2009.

FEIN, et al. Selected Complementary Feeding Practices and Their Association With Maternal Education. *Pediatrics*, v. 122, Supl 2, Oct. 2008.

FEIN, et al. Infant Feeding Practices Study II: Study Methods. *Pediatrics*, v. 122, Supl 2, Oct. 2008b.

FIGUEIREDO et al. Inquérito de avaliação rápida das práticas de alimentação infantil em São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública.* v. 20, n.1, p. 172-179, jan-fev, Rio de Janeiro, 2004.

FITZMAURICE, G. M.; LAIRD, N. M.; WARE, J. H. *Applied Longitudinal Analysis*. 2nded. [S. l.]: Wiley & Sons. 2011.

FRIED, L.E., et al. Lifetime and During Pregnancy Experience of Violence and the Risk of Low Birth Weight and Preterm Birth. *Journal of Midwifery ; Women's Health.* v. 53, n. 6, nov-dez. 2008.

GAGE, A. J.; SILVESTRE, E. A. Maternal violence, victimization, and child physical punishment in Peru. *Child Abuse & Neglect*, n. 34, p. 523–533, 2010.

GAFFNEY, K. F. et al. Postpartum depression, infant feeding practices, and infant weight gain at six months of age. *Journal of Pediatric Health Care*, n. 28, v. 1, p. 43-50, 2014.

GARTLAND, D. et al. Intimate Partner Violence During Pregnancy and the First Year Postpartum in an Australian Pregnancy Cohort Study. *Matern Child Health Journal*, 2010.

GRUBE MM, LIPPE E, SCHLAUD M, BRETTSCHEIDER A. Does Breastfeeding Help to Reduce the Risk of Childhood Overweight and Obesity? A Propensity Score Analysis of Data from the KiGGS Study. *PLoS ONE* 10(3).

HAMBIDGE, K. M.; SHENG, X.; MAZARIEGOS, M. et al. Evaluation of meat as a first complementary food for breastfed infants: impact on iron intake. *Nutr Rev.*, v. 69, Suppl 1, p. S57-63, Nov. 2011.

HASSELMANN, M. H.; WERNECK, G. L.; SILVA, C. V. C. Symptoms of postpartum depression and early interruption of exclusive breastfeeding in the first two months of life. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 24 Sup 2, p.341-S352, 2008.

HERNÁNDEZ, L. et al. Contribution of complementary food nutrients to estimated total nutrient intakes for urban Guatemalan infants in the second semester of life. *Asia Pac J Clin Nutr*, v. 20, n.4, p.572-583, 2011.

HOLT, S.; BUCKLEY, T.; WHELAN, S. The impact of exposure to domestic violence on children and young people: A review of the literature. *Child Abuse & Neglect*, v. 32, n. 8, p. 797-810, 2008.

HUNSBERGER, M. Early feeding practices and family structure: associations with overweight in children. *Proceedings of the Nutrition Society*. n. 73, p.132-6, 2014.

HURLEY et al. Maternal Symptoms of Stress, Depression, and Anxiety Are Related to Nonresponsive Feeding Styles in a Statewide Sample of WIC Participants. *The Journal of Nutrition*. v. 1, n.2, Jan., 2008.

INFANT Feeding Survey 2010. [S. l.]: Health and Social Care Information Centre, 2012.

JONES, G. et al. How many child deaths can we prevent this year? *Lancet*, v. 362, p.65–71, 2004.

JONES, A. D.; ICKES, S. B.; SMITH, L. E. et al. World Health Organization infant and young child feeding indicators and their associations with child anthropometry: a synthesis of recent findings. *Maternal and Child Nutrition*, v. 10, p.1-17, 2014

JORDÃO, R.E.; BERNARDI, J.L.D.; BARROS FILHO, A.A. Prevalência de anemia ferropriva no Brasil: uma revisão sistemática. *Rev Paul Pediatría*, v. 27, n. 1, p. 90-8, 2009.

KARP, S. *The effects of maternal psychosocial factors on maternal competence for infant feeding*. Dissertation. – Vanderbilt University. Nashville, Tennessee, 2008.

KRAMER, M.S.; KAKUMA, R. *Optimal duration of exclusive breastfeeding*. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2012.

KRAMER, M. S.; KAKUMA, R. *Optimal duration of exclusive breastfeeding*. Cochrane Database of Systematic Reviews 2001.

KREBS, N.F. et al. Meat consumption is associated with less stunting among toddlers in four diverse low-income settings. *Food Nutr Bull*. v.32, n. 3, p.185-91, 2011.

LINDSAY, A. C. et al. Infant-feeding practices and beliefs about complementary feeding among low-income Brazilian mothers: a qualitative study. *Food Nutr Bull*. v. 29, n.1, p.15-24, 2008.

MALTA, M.; CARDOSO, L. O.; BASTOS, F. I.; MAGNANINI, M. M. F.; SILVA, C. M. F. P. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. *Rev Saude Publica*, v. 44, p.559-65, 2010.

MASCARENHAS et al. Prevalência de aleitamento materno exclusivo nos 3 primeiros meses de vida e seus determinantes no Sul do Brasil. *Jornal de Pediatría*. v. 82, n.4, 2006.

MATANDA, D. J.; MITTELMARK, M. B.; KIGARU, D. M. Breast, complementary and bottlefeeding practices in Kenya: stagnant trends were experienced from 1998 to 2009. *Nutr Res.*, v. 34, n. 6, p. 507-17. Jun. 2014

MATTAR, R. et al. A violência doméstica como indicador de risco no rastreamento da depressão pós-parto. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.* v. 29, n. 9, p. 470-7, Set. 2007.

MCLEARN, M.C. et al. Maternal Depressive Symptoms at 2 to 4 Months Post Partum and Early Parenting Practices. *Arch pediatr adolesc medicine.* v.160, Mar, 2006.

MOHAMMAD HOSSEINI, E.; SAHRAEAN, L.; BAHRAMI, T. Domestic abuse before, during and after pregnancy in Jahrom, Islamic Republic of Iran. *Eastern Mediterranean Health Journal*, v. 16, n. 7, 2010.

MONTEIRO, C. A.; SZARFARCA, S. C.; MONDINI, L. Tendência secular da anemia na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). *Rev Saúde Pública*, v. 34, n. 6 Supl, p. 62-72, 2000.

MONTE, C.M.G.; GIUGLIANI, E.R.J. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. *Jornal de Pediatria.* v. 80, n.5, Supl, p.131-141, Rio de Janeiro, 2004.

MORGADO, C.M.C.; WERNECK, G.; HASSELMANN, M.H. Rede e apoio social e práticas alimentares em crianças no quarto mês de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n.2, p.367-376,. Rio de Janeiro, 2013.

MORAES, C.L. et al. Severe physical violence between intimate partners during pregnancy: a risk factor for early cessation of exclusive breast-feeding. *Public Health Nutrition*, v. 14, n. 12, p. 2148–2155, 2011.

NEGGERS, Y. et al. Effects of domestic violence on preterm birth and low birth weight. *Acta Obstetric Gynecol Scand*, v. 83, p. 455-460, 2004.

NÚÑEZ-RIVAS, H. P. et al. La violencia física, psicológica, emocional y sexual durante el embarazo: riesgo reproductivo predictor de bajo peso al nacer en Costa Rica. *Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health.* v. 14, n. 2, 2003.

OLIVEIRA, T. S.; SILVA, M. C.; SANTOS, J. N. et al. Anemia entre pré-escolares – um problema de saúde pública em Belo Horizonte, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 1, p. 59-66, 2014.

OWEN, C. G. et al. Effect of Infant Feeding on the Risk of Obesity Across the Life Course: A Quantitative Review of Published Evidence. *Pediatrics*, v. 115, n. 5, May, 2005.

PATRICK, H. et al. The benefits of authoritative feeding style: caregiver feeding styles and children's food consumption patterns. *Appetite.* v. 44, p. 243–249, 2005.

PEARCE, J.; TAYLOR, M; A.; LANGLEY-EVANS, S. C. Timing of the introduction of complementary feeding and risk of childhood obesity: a systematic review. *International Journal of Obesity*, n. 37, p. 1295–1306, 2013.

PE'REZ-ESCAMILLA, R.; KAC, G. Childhood obesity prevention: a life-course framework. *International Journal of Obesity Supplements* v. 3, p. S3-S5.2013

POULAIN, J.; PROENÇA, R. P. C. Reflexões metodológicas para o estudo das práticas alimentares. *Rev. Nutr.*, Campinas, v.16, n.4, p. 365-386, out./dez., 2003.

RAMOS, M.; STEIN, L.M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. *Jornal de Pediatria*, v. 76, Supl.3, 2000.

RACHANA, C. et al. Prevalence and complications of physical violence during pregnancy. *European Journal of Obstetrics ; Gynecology and Reproductive Biology*. v. 103, p. 26–29, 2002.

REICHENHEIM, M.E. et al. The magnitude of intimate partner violence in Brazil: portraits from 15 capital cities and the Federal District. *Cad. Saúde Pública*, v. 22, n.2, p. 425-437, Rio de Janeiro, fev. 2006.

ROWAN H, HARRIS C. Baby-led weaning and the family diet. *A pilot study. Appetite*. v. 58, n. 3, p. 1046–1049, 2012.

SALDIVA et al. Feeding habits of children aged 6 to 12 months and associated maternal factors. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v.83, n.1, p.53-8, 2007.

FARZANA, S.; FERDOUS, A.; ASIRUL, H.; SAFIUL, A. Complementary Feeding Practices among Mothers in Selected Slums of Dhaka City: A Descriptive Study. *J Health Popul Nutr.*, v. 32, n. 1, p. 89-96 Mar. 2014.

SCOTT et al. Predictors of the early introduction of solid foods in infants: results of a cohort study. *BMC Pediatrics*, v. 9, n. 60, 2009.

SILVA, L. M. P.; VENÂNCIO, S. I.; MARCHIONI, D. M. L. Práticas de alimentação complementar no primeiro ano de vida e fatores associados, *Rev. Nutrição*, Campinas, v. 23, n. 6, p. 983-992, nov./dez., 2010.

SILVERMAN, J. G. et al. Intimate partner violence victimization prior to and during pregnancy among women residing in 26 U.S. states: Associations with maternal and neonatal health. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*. v. 195, p. 140–8, 2006.

SILVEIRA, F.C.P.; PEDROSA, G.B.; CARVALHAES, M.A.B. L. Psychosocial factors for risk and protection to child malnutrition in mothers of malnourished. *Journal of Human Growth and Development*. v. 22, n.2. p. 217-225, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). *Anemia ferropriva em lactentes: revisão com foco em prevenção*. Departamento científico de Nutrologia, SBP, 2012. Disponível em: <[http://www.sbp.com.br/pdfs/Documento\\_def\\_ferro200412.pdf](http://www.sbp.com.br/pdfs/Documento_def_ferro200412.pdf)>. Acesso em: 2015.

SREEDHARA, M. S.; BANAPURMATH, C. R. A study of nutritional status of infants in relation to their complementary feeding practices. *Curr Pediatr Res*, v. 18, n. 1, p. 39-41, 2013.

STOLZER, J.M. Breastfeeding and obesity: a meta-analysis. *Open Journal of Preventive Medicine*. v.1, n.3, p. 88-93, nov. 2011.

TORIGOE, C. Y.; ASAKURA, L.; SACHS, A.; DEMÉZIO DA SILVA, C. V.; ABRÃO, A. C. F. V.; SANTOS, G. M. S.; COELHO, L. C. Influence of the nutritional intervention in complementary feeding practices in infants. *J Hum Growth Dev.*, v. 22, n. 1, p. 85-92, 2012.

UNICEF; WHO; World Bank. *UNICEF-WHO-World Bank Joint child malnutrition estimates*. New York; Geneva; Washington DC:UNICEF, WHO & World Bank, 2012 Disponível em: <<http://www.who.int/nutgrowthdb/estimates/en/index.html>>. Acesso em: 24/09/2013.

VIANA, V.; PEDRO L. S.; GUIMARÃES, M.J. Comportamento e hábitos alimentares em crianças e jovens: uma revisão da literatura. *Psicologia, saúde & doenças*, v.9, n. 2, p. 209-231, 2008.

VICTORA C. G. et.al. Worldwide timing of growth faltering: revisiting implications for interventions. *Pediatrics*, v.125, p.473–480, 2010.

WASSER et al. Infants Perceived as “Fussy” Are More Likely to Receive Complementary Foods Before 4 Months. *Pediatrics*, v. 127, n. 2, Feb. 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, THE UNITED NATIONS CHILDRENS´S FUND. *Complementary feeding of young children in developing countries: a Review of Current Scientific knowledge*. Geneva: World health organization, 1998.

\_\_\_\_\_. Collaborative Study Team on the Role of Breastfeeding on Prevention of Infant Mortality. Effect of breastfeeding on infant and child mortality due to infectious diseases in less developed countries: a pooled analysis. *Lancet*; v. 355: p. 451-55, 2000.

\_\_\_\_\_. Department of Nutrition for Health and Development. *Complementary feeding. Family foods for breastfed children*. Geneva: World Health Organization, 2000.

\_\_\_\_\_. *Complementary feeding: report of the global consultation, and summary of guiding principles for complementary feeding of the breastfed child*. Geneva: World Health Organization, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Global strategy for infant and young child feeding*. Geneva: World Health Organization, 2003.

\_\_\_\_\_. *Assessing the iron status of populations* : including literature reviews : report of a Joint World Health Organization/Centers for Disease Control and Prevention Technical Consultation on the Assessment of Iron Status at the Population Level. Geneva, Switzerland, 6–8 April 2004.

\_\_\_\_\_. *Strengthening action to improve feeding of infants and young children 6-23 months of age in nutrition and child health programmes*: report of proceedings, Geneva, 2008.

\_\_\_\_\_. *Indicators for assessing infant and young child feeding practices* : conclusions of a consensus meeting held 6–8 November 2007 in Washington D.C., USA, 2008b

\_\_\_\_\_. *Indicators for assessing infant and young child feeding practices part 3: country profiles*, Geneva, 2010

\_\_\_\_\_. *The WHO child growth standards*. 2006. Disponível em: <<http://www.who.int/childgrowth/en/>>. Acesso em: 24/09/2013.

\_\_\_\_\_. *Essential nutrition actions: improving maternal, newborn, infant and young child health and nutrition*. Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2013a.

\_\_\_\_\_. *Global and regional estimates of violence against women: prevalence and health effects of intimate partner violence and non partner sexual violence*. Geneva: World Health Organization, 2013b.

\_\_\_\_\_. *Infant and young child feeding*. Health Organization, 2014. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs342/en/>>. Acesso em: 2015.